

1 Ata da Reunião Plenária Ordinária Nº 303 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas – CMS, realizada na data de  
2 06 de julho de 2022 às 19h30, no Auditório do Paço Municipal, com a participação dos seguintes Membros: no  
3 Segmento Gestores Srs. (as) Moacir Paludetto Junior – Titular – SEMUS e Elizabeth Fernandes Penha – Titular –  
4 SEMUS; Segmento de Trabalhadores, Srs. (as), Eucir Antônio Zanatta – Titular – SINDSAÚDE; Sérgio Donizete  
5 Azevedo – Titular – SISPAMAS, Gisele Dias Picolo – Titular – COREN, Jessica Luíza Rosa – Suplente – COREN; no  
6 Segmento de Usuários os Srs. (as) Marcos Antonio de Oliveira – Titular- Sindicato dos Trabalhadores Rural, Antonio  
7 Jorge Magro – Titular – Associação Ulisses Guimarães, Francisco Robério Peres da Cunha – Titular - Pastoral da  
8 Criança, Ìyálòrísá Joilda Pereira de Jesus – Titular – Ent. Religiosa ILÉ ÀSE TI TÓBI ÌYÁ ÀFIN ÒSUN ALÁKÉTU, Sérgio  
9 Aparecido Ribeiro da Silva – Suplente – AIABA. Após verificação da obtenção de quórum, o Presidente de Mesa Zanatta  
10 inicia a reunião, ensinando boa noite ao Plenário e informa que gostaria de fazer o registro de um problema técnico que  
11 houve, precisando mudar o padrão da reunião; solicita portanto que aqueles que estiverem com a disponibilidade do  
12 celular, que toda a documentação que será citada já foi encaminhada, sendo as principais a Pauta de reunião com a  
13 identificação de todos os ofícios e as tramitações administrativas, a apresentação do 1º Quadrimestre e a apresentação  
14 do Formulário de Vistoria, sendo que as duas temáticas são pontos de Pauta que serão apresentadas pelo Secretário  
15 de Saúde Moacir. O Presidente Zanatta comunica que ficarão prejudicados por que não haverá o data show, sendo pelo  
16 motivo de ser levado um pendrive novo, pois o anterior estava com problema, que por fim foi esquecido que é preciso  
17 programar no computador para dar o aceite, mas que acredita que a reunião fluirá tranquilamente, salientando que o  
18 Relatório Quadrimestral foi encaminhado em maio. O Secretário Moacir se dispõe dizendo que encaminhará o Relatório  
19 novamente para que todos tenham acesso, ao que o Conselheiro Robério comunica que o Relatório foi reencaminhado  
20 no dia 05 de Julho e o Presidente Zanatta informa que naturalmente foi reencaminhado fechando a Pauta, mas que  
21 tinha sido entregue antes no momento seguinte da apresentação no Legislativo, ressaltando que especialmente nessa  
22 última apresentação foi informado a todos os Conselheiros sobre a data da apresentação na Câmara para que o  
23 Conselho pudesse estar presente, diz que ao que parece as Conselheiras Ìyálòrísá Joilda e Alzira participaram. O  
24 Presidente Zanatta menciona que nesse sentido pedirá que todos possam se ater ao que já foi encaminhado e que se  
25 alguém tiver algum questionamento sobre o Relatório Quadrimestral que seja feito nessa tratativa, uma vez que já  
26 tem ciência, orienta que de outra forma com o Secretário Moacir manifeste sobre o que o mesmo deseja devido a  
27 dificuldade na data de hoje com o audiovisual. Em continuidade faz referência ao **1º Ponto de Pauta** \_ Aprovação da  
28 Ata Nº 302, da reunião realizada em 11 de maio de 2022 no Auditório do Paço Municipal, questiona se há alguma  
29 questão quanto a redação e ao conteúdo da Ata e não havendo a mesma foi considerada aprovada por unanimidade.  
30 Cita que dentro dos informes pedirá que algum dos Conselheiros que queiram se manifestar sobre um ou outro dos  
31 ofícios, além da informação que será pontuada que já se manifestem de pronto, não precisando aguardar a finalização  
32 da leitura. Faz referência ao **2º Ponto de Pauta** \_ **Informes, Item 1 – Ofícios Encaminhados: Nº50/2022** – 16ª  
33 Regional de Saúde – Resposta ao Ofício Circular Nº 027/2021/SCVSAT - Parecer de atividades em conjunto com o  
34 Conselho Municipal de Saúde, direcionados ao controle da Dengue, Chikungunya e Zika; sobre esse assunto menciona  
35 que como houve a necessidade de resposta do Setor Estadual, assim como do Setor de Endemias, frisando que o Sr.  
36 Valdecir Pardini tem encaminhado os Relatórios fielmente ao Conselho e que ocasionalmente tem trazido algumas  
37 discussões. Em seguida, relata que foi encaminhado Convite para a construção da 16ª Diretriz, que inicialmente está  
38 fazendo a tratativa como “Fortalecimento das Políticas de Saúde para Promoção e Atenção as Populações Vulneráveis”,  
39 diz que existe outra nomenclatura que será submetido ao próprio grupo para discussão, mencionando que os ofícios  
40 encaminhados foram: **Nº51/2022** – Secretaria Municipal de Assistência Social; **Nº52/2022** – Farmácia Central do  
41 Município; **Nº53/2022** – Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua; **Nº54/2022** – Secretaria  
42 Municipal de Saúde – Assessora Administrativa; **Nº55/2022** – Secretaria Municipal de Saúde – Atenção Primária a  
43 Saúde; **Nº56/2022** – Associação de Pessoas com Deficiência - Representante Sra. Roseli Martauro Marinho; **Nº57/2022**  
44 – Entidade Religiosa Ilé Àse Ti Tóbi Ìyá Àfin Òsun Alákétu – Representante Sra. Ìyálòrísá Joilda Pereira de Jesus;  
45 **Nº58/2022** – Vigilância Epidemiológica; **Nº59/2022** – Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;  
46 **Nº60/2022** – Conselho Tutelar; **Nº61/2022** – Centro de Referência Especializado de Assistência Social; **Nº62/2022** –  
47 SIMEPAR – Representante Sr. Alecsandro de Andrade Cavalcante e **Nº 63/2022** – Ministério Público; informa que toda  
48 essa Pauta foi discutida com os mesmos em Plenárias anteriores e previamente discutida na Gestão com o Secretário  
49 Moacir, enfatiza que o Ofício Nº64 enviado para o Secretário de Saúde não consta porque inicialmente não foi feito pelo  
50 mesmo ser membro do Conselho, sendo feito para demais Entidades. Ato contínuo, o Presidente Zanatta informa da  
51 amplitude dessa discussão e o porque todos esses atores sociais para busca de uma discussão ampliada, diz que foi  
52 feito um compilado da legislação que está a disposição, sendo que está sendo encaminhado ao grupo e reportando-se  
53 para o Secretário Moacir menciona que realizou um comentário com o mesmo no período da manhã, que a data da  
54 reunião seria no dia 13 de Julho, mas que equivocou-se pois a mesma está agendada para o dia 22 de Julho, sendo  
55 que então o mesmo poderá participar dessas discussões e questiona se há alguma questão em relação aos ofícios. O  
56 Conselheiro Sérgio Azevedo afirma que tem uma questão, relatando que está completando nesse ano 30 (trinta) anos  
57 de vida pública, no qual 25 (vinte e cinco) passou na Vigilância Sanitária honrando os compromissos, questiona então  
58 que essas questões que trazem para o Conselho, o porque sempre a Vigilância Sanitária fica de fora, nunca é  
59 convidada a participar desses eventos, dessas Diretrizes, diz ainda que é um questionamento que faz, que tem muito  
60 tempo que vem percebendo isso, que se é com o gerente ou a gerência já sabem, mas que sempre foram o cisco da  
61 Administração Pública, não sendo a menina dos olhos, que passou Prefeito e Secretário; enfatiza que daqui há um ano  
62 aposentará, mas que é uma questão que doe muito, salienta que fazem um trabalho excepcional, que sabem disso,  
63 sendo muito mais que o PSF e outros órgãos, que os outros órgãos sempre participam, que é um questionamento que  
64 faz para o Conselho e para Administração, ao que o Presidente Zanatta diz que antecipando e fazendo alguma  
65 complementação nesse sentido que se foi por omissão destes, que acredita que não há impedimento nenhum da  
66 Vigilância participar, que em função da demanda do Conselheiro Sérgio, podem criar mais um ofício e encaminhar,  
67 destacando que será no dia 22, diz ainda que muito embora sabem da importância e relevância que a Vigilância  
68 Sanitária tem, que obviamente depende das ações que esta desenvolve, que é esta que vai externar tanto ao poder  
69 Público, a Administração Municipal, como também a sociedade o que desempenha através das ações destes, enfatiza  
70 que nesse ponto podem resgatar, que é o fortalecimento de ações em saúde para Populações Vulneráveis, sendo que a

71 questão fica voltada para a assistência a esses grupos. Que o cruzamento ou intercessões que visualiza são com a  
72 questão da medicação, que a discussão será com o médico do grupo da Rede que faz receituário, ou pessoa que está  
73 envolvida como Usuária que diz que tem muitas medicações que não está surgindo mais efeito, pela resistência ou por  
74 outros fatores, que precisam ser mudadas. Informa que a Vigilância Epidemiológica porque está no cerne dessas  
75 questões assistenciais, como vacina, atendimentos, tuberculose, que então tem um foco, sendo que a Conselheira  
76 Elizabeth está participando desse trabalho, mas que não chamou estritamente o setor da Conselheira Elizabeth para  
77 discussão sobre a Diretriz, ressaltando que o motivo é que terão a Atenção Primária, que o conjunto seria isso, mas  
78 apenas para terem uma noção, que não é uma falta para com a Vigilância, que chamaram quatro áreas da Assistência  
79 Social, que foi falado da Secretaria de Assistência Social em respeito a Gerência como um todo, sendo chamado  
80 também CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado de  
81 Assistência Social e Centro POP – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua; e a área  
82 de Segurança Alimentar, diz ainda que absolutamente tem ignorância, desconhecimento sobre o que é fins de  
83 Populações Vulneráveis quanto a questão nutricional, que a única coisa que sabe é sobre o leite para as crianças que  
84 tem problemas de nutrição que não tem condições de amamentação, sendo esse cerne. O Presidente Zanatta diz que é  
85 importante e que fará o encaminhamento, deixando anotado no momento da reunião, enfatizando que a Vigilância então  
86 possa contribuir nesse sentido, ao que o Conselheiro Sérgio Azevedo diz que tem uma experiência básica, que muitas  
87 questões vulneráveis o CRAS e o Conselho Tutelar mandam ofício para a Vigilância, que é sempre a Vigilância, frisando  
88 que são a ponta, tendo como resposta pelo Presidente Zanatta que estiveram visitando na semana passada uma Casa  
89 de Acolhimento, pelo Comitê Intersetorial de Saúde Mental – CISM, por demanda dos Conselheiros Iyálòrísá Joilda e  
90 Alecsandro, assim como o Secretário de Saúde Moacir, sendo uma ação do Comitê e não do Conselho, que então  
91 reverberam no CMS, porque a mesma terá que ser trasladada para a ciência do Conselho, que já fizeram a vinculação  
92 que o Comitê tem com o Conselho Municipal de Saúde, pelo mesmo ser Intersetorial. O Presidente Zanatta segue a fala  
93 relatando sobre a visita na Entidade e sobre a ótica destes e sabem que a Vigilância já compareceu no local, sabem que  
94 há algumas questões de ordem sanitária, que não é de higiene propriamente mas que a aferição não foi essa, que o  
95 olhar destes não foi para ordem sanitária, afirma que isso é pela dificuldade que o Município tem, que estavam tendo  
96 sobre não se ter internação psiquiátrica em Hospital Clínico e que cria um lapso na Atenção, uma dificuldade, que há  
97 pacientes indo e voltando como se fossem “pingue-pongue”, como envolvimento equivocado do SAMU e CAPS, que é  
98 no segmento de que cada um tem que fazer o seu complemento, que a questão destes está dentro da referência da  
99 internação. Informa que a partir disso essas Entidades, Casas e Repúblicas tem outras nomenclaturas, citando como  
100 exemplo: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Programa de Ação de Inserção no Mercado; República  
101 de Acolhimento, salientando então que sabem que terão um trabalho firme para fazer e que fica proposto que a  
102 Vigilância tem que fazer o trabalho com estes, que sabem tanto quanto estes que não se tira dezesseis pacientes do  
103 quarto, onde só caberiam seis, por não ter local para inserir os outros dez. O Secretário de Saúde Moacir diz que  
104 apenas complementando a colocação do Conselheiro Sérgio Azevedo, que acredita que todos que os segmentos que  
105 tiverem interesse em participarem, que precisam abrir portas, sendo que esse é o primeiro ponto, que segundo ponto e  
106 dentro dessa visão se fossem contemplar a Saúde como um todo, que acredita que deveria ser chamado todos os  
107 Setores, que muitas vezes são chamados e não comparecem, somente quando são convocados, mas que acredita que  
108 vale a pena estender o convite, que até pelo Conselheiro Sérgio Azevedo estar como representante da Vigilância  
109 Sanitária também e ter a facilidade de comparecer e participar, que poderá colaborar com toda a certeza. O Secretário  
110 Moacir reporta-se para o Presidente Zanatta e diz, que a questão que o mesmo colocou também é População  
111 Vulnerável, as pessoas que estão nesses locais e indaga, que tipo de representatividade que tem relatando ao Plenário  
112 que esse local aonde o Presidente Zanatta foi, depois verificou-se que já tem um convênio firmado, que não sabe se  
113 esse é o termo correto, ao que o Presidente Zanatta diz que o local tem uma relação estabelecida com a Assistência.  
114 Em prosseguimento o Secretário Moacir diz que é uma relação institucional com a Secretaria de Assistência Social, por  
115 mais questões sanitárias que precisam serem resolvidas. Que outros sendo que chegou ao seu conhecimento como a  
116 entidade “Vasos do Oleiro”, não tendo certeza se é aquele que está funcionando onde era o alojamento do time do  
117 Arapongas, enfatizando que não sabe se é esse, que precisa resgatar, ao que o Conselheiro Sérgio Azevedo diz que  
118 fica na PR 444, afirmando que o nome é esse “Vasos do Oleiro”. O Presidente Zanatta solicita a fala e diz que farão  
119 uma trajetória em todos, se possível e que cabe e está no Regimento do Conselho, e que procurarão ter “pernas” para  
120 fazê-lo, para rastrear, que não sabem em que condições estará, para colocarem ao Conselho e este discernir. O  
121 Conselheiro Sérgio Azevedo relata que é apenas para complementar sobre o local “Vasos do Oleiro”, que chegou para  
122 estes pelo Secretário da APPAR que tiveram que ir ao local por demanda do Ministério Público, ao que o Secretário  
123 Moacir diz que já teve essa demanda, de População vulnerável, com demanda do MP, sem vínculo nenhum com o  
124 Município e ressalta que quer dizer apenas que essa População também se enquadra dentro dessa discussão. Na  
125 ocasião o Secretário de Saúde Moacir reporta-se para a Conselheira Elizabeth e diz que lembrando o trabalho que a  
126 mesma faz, como sugestão se os representantes do Conselho da Comunidade talvez poderiam se enquadrar em  
127 relação a População Carcerária, tendo como resposta pelo Presidente Zanatta que foi mandado ofício para o Conselho  
128 da Comunidade, ao que o Secretário Moacir diz a Cidade é pequena, provinciana, que tem muitas vezes dificuldades  
129 em avançar em determinadas pautas, dentro das questões sociais inclusive, mas que não podem fechar os olhos e diz  
130 para a Conselheira Elizabeth que não sabe se existe, mas como a mesma tem esse conhecimento de representantes  
131 da População LGBTQIA+ no Município, enfatiza que se estão falando de POP e rua estão envolvendo CRAS, que é o  
132 momento de fechar o leque, de fechar o círculo e incluir mesmo que seja uma pauta tímida, mas que a partir daí  
133 conseguirão fortalecer aqueles que se fortalecerem na discussão, que não dá em um primeiro passo fechar portas, que  
134 esse momento é de dizer que as portas estão abertas e quem quiser que venha, que começarão a pautar, e a pauta  
135 surgirá conforme essas organizações vão se fortalecendo dentro da discussão, e que amanhã ou depois quando  
136 algumas organizações se fortalecerem, citando como exemplo da Conselheira Iyálòrísá Joilda que vem ao longo dos  
137 anos se fortalecendo enquanto Entidade, que não vão enquanto Conselheiros apontarem o dedo para estes e dizerem  
138 que fecharam as portas, que acredita que isso não querem e cita: População de Rua; População Carcerária; População  
139 LGBTQIA+. O Presidente Zanatta diz que não chamou da População Carcerária, assim como não chamou ninguém  
140 específico do Setor da Conselheira Elizabeth, afirmando que o Setor da mesma faz parte da Vigilância Sanitária, mas é

141 ambulatorial, por conta do Tuberculose e Hanseníase, que não pensarão enquanto Setor, frisando novamente que da  
142 População Carcerária não chamou ninguém, que está esperando que essas demandas do Conselheiro Alecsandro traga  
143 para estes, que não foi chamado ninguém da delegacia, ao que o Secretário de Saúde Moacir salienta que se o  
144 Conselheiro Alecsandro, enquanto médico trazer, será tranquilo, ressaltando que acha interessante para começarem,  
145 que abriram as portas e que se amanhã ou depois não comparecerem na reunião, que as portas foram abertas, que  
146 constará em Ata que todos esses foram convidados. Ato contínuo, a Conselheira Iyálòrísá Joilda diz que fica muito feliz  
147 com a fala do Conselheiro Sérgio Azevedo, porque Vigilância em Saúde precisa participar de todas as construções, que  
148 o mesmo será muito bem vindo, quando falam de Saúde Pública, que quando falam em Populações Vulneráveis estão  
149 falando de Vigilância em Saúde também, que gostaria de apenas fazer um complemento na fala do Presidente Zanatta,  
150 que a mesma milita através das Entidades como Controle Social, não apenas em relação a implementação Nacional da  
151 Saúde Integral da População Negra, como todos os outros povos que são considerados Populações Vulneráveis,  
152 também conhecidos como minorias, que é a População LGBTQIA+, que é a População POP, a População de Rua,  
153 Povos e Comunidades Tradicionais, População Carcerária, e destaca que dentro desses povos e comunidades  
154 tradicionais existem várias outras populações, que existe a estratificação dessas populações, cita ainda que tem a  
155 População Cigana, os Povos Originários que são os Indígenas, Povos de Terreiro e várias outras comunidades  
156 tradicionais. A Conselheira Iyálòrísá Joilda segue dizendo que já pegou Gestor falando que não tem índios e ressalta  
157 que não é porque a aldeia do índio não está dentro de Arapongas, que não terão que construir uma Diretriz, que quando  
158 esses povos que são itinerantes e que migram, de territórios em territórios, precisam ter essa preocupação, que então  
159 tem que discutir de forma ampla como o Secretário de Saúde Moacir colocou, salienta que inclusive no site do Ministério  
160 Público do Paraná existem todas as leis em relação a todos os povos vulneráveis, assim como tem a política dos povos  
161 e comunidades tradicionais, a População POP e por diante, que é uma construção, o início de um trabalho, que acredita  
162 que todos são bem vindos nessa construção, frisando que o problema existe, que a Gestão está se colocando a  
163 disposição para colocarem “o dedo na ferida” e colocarem no Plano Municipal de Saúde, e que isso é uma projeção não  
164 só para essa Gestão, mas para os futuros Gestores se preocuparem com a questão social que faz parte do Controle  
165 Social. Com a fala o Presidente Zanatta diz que outra questão que é a primeira vez que uma Diretriz é passada para o  
166 Conselho desenvolver o papel de construção conjunta, que essas Diretrizes foram feitas antes pela Secretaria e  
167 trazidas para o Conselho para avaliação, para contextualizarem, que as Diretrizes são feitas setorialmente, que quem  
168 cuidou da Diretriz de Tuberculose e Hanseníase dentro da área de Atenção Básica, foi o próprio pessoal da Atenção  
169 Básica participando com o pessoal da Epidemiologia, que nesse sentido quer deixar claro o porque foi edificado de todo  
170 esse pessoal ser vinculado, para não cruzarem informação sobrepondo a ação, que o que está dentro da Diretriz da  
171 Epidemiologia, esses sabem, sendo que será discutido o que vão ajudar e colaborar dentro de uma nova Diretriz, sendo  
172 esse papel importante. Ato contínuo, o Presidente Zanatta faz referência a Pauta **2º Ponto de Pauta \_ Informes - Item**  
173 **02 – Ofícios Recebidos: Nº 1831/2022/PR** – Irmandade da Santa Casa de Arapongas – Declaração Técnica de  
174 Aquisição de Equipamentos; **Nº 1834/2022/PR** – Irmandade da Santa Casa de Arapongas - Declaração Técnica de  
175 Aquisição de Equipamentos; sobre esse assunto diz que a Santa Casa encaminha declaração de equipamentos, os  
176 quais foram adquiridos através de Emendas Parlamentares e cita alguns destes como: poltrona hospitalar; carro de  
177 curativo; computador; notebook; impressora a laser; no-break; balde a pedal; otoscópio simples; bera triagem; ar  
178 condicionado; armário de aço e mesa para impressora; pontua que não citará todos, mas que estão a disposição no  
179 Conselho, que é interessante que a Santa Casa está mandando, dos parcos e poucos recursos que recebe de outras  
180 esferas, com detalhamento para o Conselho, ao que colidem com três reuniões anteriores que recebeu um documento  
181 da HONPAR de forma ainda equivocada, mas que todos esses deveriam passar não obrigatoriamente, mas para  
182 comunicação. Faz referência ao Ofício **Nº 1835/2022/PR** – Irmandade da Santa Casa de Arapongas – Convite para  
183 participação da Assembleia Geral – Apresentação e Aprovação do Balanço Anual Exercício 2021; sobre esse  
184 documento informa que veio para participação em 16 de maio e que acredita para o próximo tentarão a participação da  
185 Comissão; cita Ofício **Nº 1849/2022/PR** – Da Irmandade da Santa Casa de Arapongas - Quanto a prestação de contas  
186 de Convênio nº 871240/2018 para aquisição de equipamentos; **Nº1873/2022/PR** – Da Irmandade da Santa Casa de  
187 Arapongas – Convite para participação do Cerimonial de lançamento da Pedra Fundamental de Construção do Novo  
188 Pronto Socorro; ressalta que este foi externado a todos os Conselheiros; cita **Nº397/2022** – Ministério Público –  
189 Informações sobre as portas de entrada no âmbito da Saúde Mental; sobre esse assunto diz que não estenderá esse  
190 assunto sobre a manifestação de Saúde Mental, por conta de ampliarem ela um pouco mais dentro do Comitê  
191 Intersetorial e depois trazê-la na forma de relatos, relatando como exemplo que foram visitar uma Entidade da Pastora  
192 Gisele que recolhe pessoas, que tem o parecer de lá, que não fez o Relatório, que tem a imagem, que querem ir nas  
193 outras e saber o que se trata. O Presidente Zanatta informa solicitando para que fique registrada que fez uma reunião  
194 com a Secretária de Assistência Social, sendo verificado de várias Entidades cadastradas para atendimento junto ao  
195 Município na área de Assistência Social, citando: APPA – Aprisco Pássaros da Paz, sendo este da Pastora Gisele;  
196 APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais; APDA – Associação de Pessoas com Deficiência de  
197 Arapongas, sendo da Representante de Usuários Conselheira Roseli; Associação de Damas de Caridade; Associação  
198 da Sagrada Família; Casa Lar Santo Antônio Pão dos Pobres; a CAPHO – Casa de Aguardo Professor Hideo Okuyama;  
199 menciona que tem referência que essa Casa não atende ninguém na área de saúde mental, drogadição ou situação de  
200 rua, que só acolhe pacientes em trânsito do Hospital João e Freitas, que não está na mesma linha do que precisa, que  
201 não sabe se deveria estar, sendo que essa é uma outra discussão; faz referência a Casa de Apoio Madre Tereza, o  
202 CECAV – Centro de Convivência Arte e Vida; Lar São Vicente de Paulo; o Projeto Crescer I e II, assim como a SOS  
203 Guarda Mirim; menciona que não quer dizer necessariamente que recebem recursos, que no momento sabem somente  
204 que estas Entidades estão cadastradas, junto ao Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social, que então se  
205 vincularão as questões, sendo primeira de conhecê-las todas, para saberem o segmento e a atividade que estão  
206 exercendo, mas que a finalidade é Saúde Mental. O Conselheiro Sérgio Azevedo pergunta se esse Ofício é do Comitê  
207 de Saúde Mental, ao que o Presidente Zanatta diz que tem uma demanda, sendo o último ofício que fez a leitura, sendo  
208 que o Ministério Público mandou o Ofício Nº397 dando informações sobre portas de entrada no âmbito de Saúde  
209 Mental, citando as linhas 5ª a 7ª ao Plenário, (documentos arquivados na Sede da Secretaria Executiva do Conselho  
210 Municipal de Saúde), expõe que então foi entregue ao Conselho para exercer suas funções, fazendo em seguida leitura

211 das linhas 8ª e 9ª do referido documento, diz que a discussão junto com a Secretaria é que não estão falando apenas  
212 de Urgência e Emergência, mas da Atenção em Saúde Mental como um todo. Na oportunidade, o Presidente Zanatta  
213 expõe sobre o **Item 4** - Nota Oficial do Conselho Estadual de Saúde para o adiamento da V Conferência Estadual de  
214 Saúde Mental do Paraná; cita Ofícios **Nº002.06/2022** – HUMANIZA – Relatório Assistencial Mensal / Março 2022;  
215 **Nº005.06/2022** – HUMANIZA – Relatório Assistencial Mensal / Abril 2022; sobre esse assunto comunica que não  
216 reproduzirá os Relatórios da HUMANIZA como um todo, pois sempre é didático, sendo repetitivo mês a mês, que será  
217 cortado e encaminhado apenas o Relatório de serviço, sendo a relação de serviço produzido, o que e quantos  
218 procedimentos foram realizados e quem foi atendido. A Conselheira Iyálòrisá Joilda pergunta se a Comissão receberá  
219 assim, tendo como resposta que não, que os Relatórios serão encaminhados para ciência aos Conselheiros, que  
220 incluirão nas informações, frisando que o Conselho tem essas informações como um todo estando nos arquivos, que  
221 cabe a quem quiser ter o acesso estará a disposição, que mandarão o que é principal. Faz referência ao **Ofício**  
222 **Circular Nº104/2022** - 16ª Regional de Saúde com Parceria do CRESEMS e COSEMS – Convite para o 8º Encontro do  
223 PROGESTÃO /2022 - Do Programa de Participação e Apoio às Equipes Municipais de Planejamento; sobre esse assunto  
224 relata que estiveram presentes este e a Conselheira Iyálòrisá Joilda e as Sras. Clara Lemes, Verediana Franzon e Fabiane  
225 Kizima do Município. A Conselheira Iyálòrisá Joilda afirma que esse encontro em específico tratou do Controle Social e o  
226 Presidente Zanatta menciona todos tem o material, que já foi encaminhado a questão do Progestão. A Conselheira Iyálòrisá  
227 Joilda expõe que ficou uma atividade para ser apresentada a respeito de território com prazo de 30 (trinta) dias para darem  
228 um retorno, ao que a Conselheira Elizabeth afirma que já está sendo feito pelas Unidades Básicas de Saúde – UBS. O  
229 Presidente Zanatta cita o **Ofício Circular Nº 027/2021/SCVSAT** – Supervisão do Programa Municipal de Controle da Dengue  
230 – Parecer de atividades em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde direcionados ao controle da Dengue, Chikungunya  
231 e Zika. Na sequência, é referenciado o **Item 3 de Pauta – Resoluções, Nº06/2022** – Do CMS – Alteração na Composição  
232 das Comissões Permanentes COMTEFIS E COMFIN; **Nº07/2022** – Do CMS – Aprovação Ad Referendum para SEMUS –  
233 Projeto de Solicitação de Incentivo Financeiro e habilitação junto a SESA – Ampliação UBS Colúmbia; sobre esse assunto o  
234 Secretário de Saúde Moacir relata que houve uma articulação entre o Município com o Governo do Estado, assim como  
235 Deputados Federais em relação a essa disponibilização, salientando que em meio aos “quarenta e cinco do segundo tempo”,  
236 ao apagar das luzes, conseguiram essa articulação no valor de R\$245 mil reais (duzentos e quarenta e cinco mil reais), que  
237 não é um valor alto, mas que agora o setor de Obras realizará todo orçamento para saber quando conseguiriam fazer para  
238 adequar minimamente as questões relacionadas a UBS – Unidade Básica Colúmbia, que é uma UBS boa e precisa de uma  
239 reforma também. Destaca que o recurso disponível é de ampliação, que é um local que precisa de uma certa ampliação de  
240 alguns consultórios, menciona que quem conhece a UBS sabe que ao lado direito tem os consultórios odontológico, uma  
241 parte da recepção, sendo pouco provável que esse recurso seja suficiente; expõe que só de ter dado esse primeiro passo,  
242 como o CAPS Infantil, o qual o primeiro passo foi dado com Emendas Parlamentares, que agora com a contra partida do  
243 Município tentarão fazer o máximo que conseguirem para que o projeto seja realizado, orçado, tentando viabilizar,  
244 mencionando que não sabe se esse ano seja possível, mas se der tudo certo ainda esse ano de licitar essa obra, diz que em  
245 relação ao valor total não saberia dizer o quanto sairia essa obra, mas que tem que aguardar esse planejamento da Secretaria  
246 de Obras, enfatizando que o importante que é mais uma Unidade própria, que sabem a dificuldade da manutenção em prédio  
247 público. O Secretário Moacir diz sobre a Vigilância Sanitária que há tempos precisam de uma adequação, expõe que gostaria  
248 de abrir um parênteses para falar ao Conselheiro Sérgio Azevedo e que já havia comentado com o Sr. Ernesto, recentemente,  
249 que de todo o recurso que receberão, que não é muito, e caso não esteja enganado é no valor de R\$ 113 mil reais (cento e  
250 treze mil reais), que é um recurso do ProVigia, que é do Estado repassado como parcela única anual, que é um recurso de  
251 custeio, o qual não podem comprar equipamentos; ressalta que desse recurso destinarão R\$80 mil (oitenta mil reais), que  
252 será passado depois para o Conselho, para ser realizado a reforma daquele prédio, diz ainda que se precisar de alguma  
253 contra partida tentarão negociar internamente, mas que não há uma previsão de construção para um novo prédio da  
254 Vigilância Sanitária. O Secretário coloca que não podem esperar não sabe quantos anos para ter essa oportunidade, que  
255 precisam fazer o melhor dentro daquilo que existe, o qual esse ano teve essa janela de oportunidade, sendo um recurso que  
256 poderia ser utilizado na Vigilância com um todo, como a Epidemiológica e a Sanitária, mas que destinarão para fazer as  
257 adequações mínimas, como questões relacionadas aos banheiros, a pintura externa, adequações do ambiente de trabalho,  
258 que acredita que tenham que avançar um pouco para ter esse olhar, que concorda com o Conselheiro Sérgio Azevedo  
259 quando o mesmo fala, que precisam ter esse olhar diferenciado com a Vigilância Sanitária desde a questão da infra estrutura,  
260 que conseguiram dar “plus” na questão dos funcionários, os quais alguns se aposentaram, que tiveram o remanejamento  
261 recente, a contratação de novos profissionais, mencionando que é importante dizer, que não podem abrir mão de “brigar” pelo  
262 menos pela reposição de funcionários que vão se aposentando, expõe que era apenas isso que gostaria de dizer, que toda  
263 Emenda tem Deputados, igual ao recurso Federal, que tem articulações, e que precisam verificar certo para não falarem  
264 “coisas” que não estão oficialmente no papel, que é uma Resolução SESA, o qual não vinculou a nenhum Parlamentar, que  
265 uma “coisa” é vincular e outra é começar a obra, e faz lembrança ao Plenário de quando foi lançado o “Opera Paraná”, que  
266 falaram que viria milhões, sendo que em outra semana estavam batendo na porta e perguntaram: “Cadê a minha cirurgia”  
267 (sic), explana que ainda não começou o “Opera Paraná”, que os contratos ainda estão sendo feitos, que é demorado, moroso  
268 e que não depende do Município, que o maior “gargalo” que se tem hoje é na parte de cirurgias, que não adianta muitas vezes  
269 ter uma consulta de especialidade, exames feitos e a cirurgia não ser feita quando precisa, que dependem exclusivamente do  
270 Estado, que tem pressionado os Prestadores, que muitos não estão concordando com os valores, que uma das dificuldades  
271 do início é por aí, que estão na batalha para começar ao menos esse ano a questão do “Opera Paraná”. A Conselheira  
272 Iyálòrisá Joilda afirma que tem uma esperança da Unidade Básica de Saúde São Bento, no Alto da Boa Vista, que leu a  
273 publicação no Diário Oficial do Município, e que ficou pensando se seria o Alto da Boa Vista, se terão uma Emenda que possa  
274 dar a constituição, ao que o Secretário Moacir diz que o Governo sinalizou uma época, enquanto estava a construção da UBS  
275 do Ulisses, que a do Alto da Boa Vista sairia esse ano, frisa que até agora não saiu, que terá período eleitoral e que confessa  
276 não acreditar que sairá ainda esse ano, por questões orçamentárias, mas que só do Governador ter feito essa sinalização,  
277 muito provavelmente o orçamento do ano que vem consigam, assim como conseguiram do Ulisses, que também tem contra  
278 partida, sendo que for orçado, sendo R\$560 mil reais (quinhentos e sessenta mil reais) de recursos do Estado, o qual a obra  
279 sairá em mais de R\$1 milhão de reais (um milhão), que depois terá equipamentos, mas que aquela é um compromisso de  
280 Gestão, que acredita em 2023, a mesma notícia que o Conselheiro Antonio Magro teve, aquela região terá e que estão

281 trabalhando para isso, que é uma outra Unidade que já passou da hora de ter uma Unidade nova. Ato contínuo, o Presidente  
282 Zanatta informa que tem um Informe da Resolução Nº664 do Conselho Nacional de Saúde, o qual aprova Ad Referendum a  
283 17ª Conferência Nacional de Saúde, que tem como tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia -  
284 amanhã vai ser outro dia”, a qual será coordenada pelo Presidente do Conselho Nacional de Saúde, Fernando Zasso Pigatto  
285 e presidida pelo ministro de Estado da Saúde, Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes, e em sua ausência ou impedimento  
286 pelo Secretário – Executivo do Ministério da Saúde, a qual será realizada nas seguintes etapas: Municipal no período de  
287 novembro de 2022 a março de 2023; Estadual no período de abril a maio de 2023 e a Nacional de 02 a 05 de julho de 2023.  
288 O Presidente Zanatta menciona que anuncia formalmente que começarão a partir de agosto a idealizar e tentar conformar a  
289 Etapa Municipal, que “sentará” primeiramente com a Secretaria de Saúde, definindo os atores que participarão da  
290 coordenação, chamando uma comissão organizadora, fazendo uma Resolução desta, publicando a data da Conferência, mas  
291 ressalta que tem até novembro para ser feito isso, porque a mesma tem que ser realizada de novembro a março, que o  
292 Secretário Moacir inicialmente tinha falado de tentarem fechar entre fevereiro e março de 2023, que é só escolherem uma  
293 data. O Secretário de Saúde Moacir pede a palavra e diz que acredita que foi na reunião passada que comentaram que as pré  
294 conferências fariam no início do ano que vem, ao que a Conselheira Iyálòrísá Joilda informa que disse para a segunda  
295 quinzena de janeiro, tendo afirmação pelo Presidente Zanatta que entre a segunda quinzena de janeiro e ao final da primeira  
296 quinzena de fevereiro, realizar durante o período de um mês realizarem as quatro pré conferências ou cinco, se for  
297 eventualmente decidido dentro do Município. Em prosseguimento o Presidente Zanatta faz referência ao **Item 5 – E-mail – 5ª**  
298 Promotoria de Justiça – Convite ao representante do Conselho Municipal de Saúde para reunião com tema “Fluxo de  
299 atendimento à gestantes no Município de Arapongas”, sobre esse assunto informa que essa temática possivelmente será  
300 colocada para a próxima reunião, na questão de atendimento a gestantes, que não retornará nela, pois foi Pauta recente. O  
301 Secretário de Saúde Moacir, diz que aconteceu um evento na Regional de Saúde na sexta feira anterior, sobre essa temática,  
302 informando ao Plenário que na reunião houve a participação do Presidente do Conselho Zanatta, da Secretaria Municipal de  
303 Saúde, da 16ª Regional de Saúde, do chefe da Regional, do pessoal da Área de Atenção e a Santa Casa, ressalta que a  
304 Promotora quis ouvir todos no mesmo momento, com suas fragilidades e avanços, que cada um pode externar dentro de  
305 cada cenário, conforme as demandas que a mesma tinha, que não teve no primeiro momento a referência do Alto Risco que  
306 foi do Providência, o qual a mesma achou oportuno não convidar, para entender como está dentro desse Município, que  
307 acredita que haverá um segundo momento que poderão avançar nesse tema, que poderiam incluir na próxima Pauta,  
308 dedicando o tempo destes, que acredita ser interessante. O Conselheiro Robério questiona como está funcionando a questão  
309 de Alta Complexidade de Gestantes, se estão encaminhando para o Hospital da Providência, ou se estão cuidando aqui e  
310 indo para o local para ter o parto, tendo como resposta pelo Secretário Moacir que essa é umas das discussões que se teve  
311 na reunião, relata que acontece é que hoje tem o Alto Risco, que é uma equipe multidisciplinar vinculado ao Consórcio, que  
312 antes a gestante iria para lá, mas que hoje a equipe vem e dá todo o suporte, que a partir do momento que a Gestante é  
313 classificada como alto risco, está tem todo esse suporte, que é uma equipe específica do CISVIR – Consórcio Intermunicipal  
314 de Saúde do Vale do Ivaí e Região, que se desloca para atender as gestantes de alto risco, na Sede do CISVIR,  
315 semanalmente, frisa que dependendo da gestante ao final da gestão tem consultas semanais, que todo o suporte em questão  
316 de ultrassons, exames, é dado para as gestantes. O Secretário Moacir diz que acontece, sendo uma crítica de toda a equipe,  
317 é que muitas vezes quando há o encaminhamento direto, o Providência estava encontrando portas fechada, quando tentavam  
318 encaminhar, sendo o UPA – Unidade de Pronto Atendimento, ou qualquer outra demanda direta, que a Santa Casa por outro  
319 lado muitas vezes não fazia esse encaminhamento, atendendo e fazendo partos de alto risco aqui, sendo que a referência é  
320 na baixa e no risco habitual intermediário, que essas questões que há demandas inclusive da Promotora, o qual a mesma  
321 questionou tanto a Santa Casa, como a Regional, sendo que esta última comentou que isso não deve acontecer, para que  
322 toda a vez que acontecesse fosse demandado a Regional para que tivesse essa porta aberta, diz que já aconteceu  
323 dificuldades na Santa Casa, em relação há alguns exames de urgência obstétrica, salientando que isso também foi Pauta,  
324 porém que a Administradora da Santa Casa e Conselheira Sra. Heloísa disse que eles tem esse respaldo para a realização de  
325 ultrassons todos os dias da semana, em qualquer urgência obstétrica que tiver necessidade. Pontua que por outro lado a  
326 Promotora estava com algumas demandas que isso não procedia, que houve caso da gestante estar na Santa Casa e não ter  
327 um suporte adequado, que são esses temas que motivou a Promotora a chamar todos, frisa que a partir do que cada um  
328 relatou surgirá algumas demandas do próprio Ministério Público em relação a isso, para que possa estar amarrando melhor a  
329 Rede, dentro dessas falhas que pode identificar. O Secretário Moacir ressalta que a parte boa é que 2022 fecharam o primeiro  
330 Quadrimestre como a segunda Regional com menos óbitos infantis do Estado, sabendo que pode variar muito, destaca que  
331 isso é muito bom, que acredita que tem vários fatores, mas que algo que perceberam e que tem conseguido resgatar um  
332 pouco desse vínculo, principalmente na Atenção Básica, foi a partir do momento que tiveram uma Enfermeira na Secretaria  
333 Municipal de Saúde específica para Materno Infantil, que é o caso da Sra. Verediana. Relata que as capacitações tem  
334 acontecido recentemente com as Agentes Comunitárias de Saúde, junto com a equipe de alto risco, com matriciamento,  
335 tentando descentralizar cada vez mais a questão do atendimento das gestantes no pré natal, que percebem que está havendo  
336 esse comprometimento melhor das equipes como um todo, que percebiam que antes era muito centralizado, que continua  
337 ainda muito centralizado no CISAM – Centro Integral de Saúde da Mulher, que desde quando abriu o CISAM houve a  
338 centralização desses atendimentos, que precisam trabalhar cada vez mais para que o CISAM seja um local de matriciamento  
339 dessas gestantes, que o vínculo destas continue na Unidade, mas que os Ginecologistas e Obstetras continuem dando  
340 suporte para esses médicos, porque a rotatividade na Atenção Básica ainda existe. Cita sobre o CISAM, que tiveram a  
341 contratação de um médico que já era destes por credenciamento, que é o Dr. João Alberico Bonin, o qual passou no concurso  
342 e assumirá como médico servidor para continuar os atendimentos que já faz no CISAM, que a parte boa é que é uma pessoa  
343 que ficará em Arapongas, que não terá rotatividade, que quando é de fora a pessoa vem, faz o plantão e vai embora, sendo  
344 que este é da Cidade e prestou o Concurso aqui, que acredita que na sairá da Cidade, que assim como tem vínculo com o Dr.  
345 Paulo Marques e Dr. Valdecir, acreditam que o Dr. Bonin faça parte dessa nova geração que está vindo para ficar fortalecendo  
346 o Serviço. O Presidente Zanatta, menciona que para dar continuidade há duas questões, sendo o **3º Ponto – Apresentação**  
347 do 1º Relatório Quadrimestral 2022; e o **4º Ponto – Proposta de Formulário para Vistoria e Fiscalização em Unidades de**  
348 Saúde – Apresentado pelo Secretário de Saúde Moacir Paludetto; sobre esse assunto coloca que fará uma inversão dos  
349 pontos de Pauta, trazendo a proposta do Formulário primeiramente, sendo esta mais curta, apenas para este iniciar e por  
350 último deixando a questão do Relatório Quadrimestral e faz lembrança que se alguém tiver alguma demanda do Relatório

351 Quadrimestral, para gerarem esta, quando não do Secretário Moacir fazer alguma demanda específica que queira, por que  
352 querem é que não haja um desgaste grande do Relatório, sendo esse o formato que estão adotando e querendo alcançá-lo,  
353 forçando a Secretária a decidir também, que é a Presidência que está sugerindo que seja dessa forma, do Relatório ser mais  
354 ostensivo, quando for Relatório Anual, destacando que os Relatórios trimestrais são frações, que quando for anual para ser  
355 feito a apresentação mais detalhada e específica. Ato contínuo, o Secretário de Saúde Moacir cita o **3º Ponto de Pauta -**  
356 **Proposta de Formulário para Vistoria e Fiscalização em Unidades de Saúde**, frisa que gostaria de apresentar dentro do  
357 Conselho, uma temática que facilite dentro das Comissões que foram formadas, essas visitas nas Unidades Básica de Saúde,  
358 diz que hoje a Comissão se reúne e com tom interrogativo diz: “Como será feito essa demanda na Unidade” (sic), que é como  
359 se fosse um check list do que verificar na Unidade, que verificando e estudando, sendo que um dos contatos que tem é do  
360 Promotor de Justiça do Mato Grosso, Sr. Márcio Berestinas, o qual é Araponguense também, com um trabalho fantástico no  
361 Estado do Mato Grosso, desempenhando várias ações, com algumas experiências exitosas, que acredita que vale a pena  
362 pelo menos estarem pautando, diz que se valer a pena ou não, se adequar a realidade destes, ou não, é outra questão.  
363 Ressalta que pediu ao Sr. Márcio, sendo que este encaminhou o Formulário que foi desenvolvido lá, de Monitoramento das  
364 Unidades Básicas de Saúde, que pediu a permissão para o Sr. Márcio para estar apresentando em Plenária, para que  
365 pudessem até fazer alguma adaptação se houvesse a necessidade, trazendo para esta realidade, que basicamente chama: “  
366 Fiscalização das UBS’s pelo Conselho Municipal de Saúde”, diz que é o que está sendo aplicado lá atualmente, fazendo  
367 então a leitura do Formulário, (o qual consta em arquivos do CMS), informa que é um roteiro robusto, que em um momento  
368 oportuno possam discutir o roteiro, trazendo para essa realidade e talvez se queiram inserir mais alguma questão, que é um  
369 Formulário que conseguirão colocar tranquilamente no Goolge Forms. O Secretário de Saúde coloca que hoje conseguiram  
370 concluir a aquisição dos Tablets, que estão no processo de capacitação das ACS – Atendentes Comunitário de Saúde, de  
371 compra dos protetores de Tablets, que poderiam utilizar em momento oportuno esses tablets, para estarem realizando esta  
372 visita, com preenchimento online e depois sistematizando esses dados, com visitas periódicas, uma ou duas vezes ao ano, ou  
373 uma vez a cada Quadrimestre, frisando que é interessante ter um padrão de verificação, porque vai criando uma série  
374 histórica de avaliações, que amanhã ou depois, independente do Conselheiro que estiver, dando ao mesmo tempo  
375 transparência do trabalho, frisando que acha legal o trabalho que o Conselho está fazendo de dar transparência nas Atas, por  
376 meio do site do Conselho, que depois poderia estar disponibilizado os Relatórios de visita, com a participação das Comissões.  
377 O Presidente Zanatta informa que gostaria de fazer uma sugestão, que fosse colocado o Formulário que o Secretário de  
378 Saúde Moacir está trazendo, com uma ótica do Ministério Público, de entregar este para a COMTEFIS – Comissão de  
379 Fiscalização, citando o Conselheiro Francisco Robério; a Conselheira Gisele Dias; o Conselheiro Sérgio Azevedo e a  
380 Conselheira Iyalórisá Joilda, de alguma coisa que esta queira levantar, diz que é para estes não insuflar esse Relatório, que  
381 não é destes, mas o que deveria potencialmente, para então ser feito uma avaliação, verificando se há algo para acrescentar,  
382 trazendo novamente para discussão. O Secretário de Saúde Moacir frisa que se conseguissem fazer isso nesse semestre e  
383 trazer que seja uma avaliação dessa, em todas as 30 (trinta) Unidades, trazendo para a Pré Conferência, que já seria um  
384 material riquíssimo para discutirem. Salienta que muitas vezes nas Pré Conferências ouvem o que a População está  
385 pensando, ou suas demandas de dificuldades, que então conseguiriam ter um documento robusto de pelo menos uma  
386 avaliação que seja, para subsidiarem essas discussões, que provavelmente serão 04 (quatro) Pré Conferências, que em cada  
387 Pré Conferência conseguiriam resgatar essas avaliações dessas Unidades, para utilizarem até nas apresentações  
388 Quadrimestrais que antecederão as discussões nas Pré Conferências. A Conselheira Iyalórisá Joilda expõe que gostaria  
389 apenas de fazer uma sugestão reportando-se para o Secretário Moacir, diz que gosta de fazer a leitura e que acompanha  
390 diariamente o Diário Oficial no site de Arapongas, que viu que houve uma mudança na forma de licitação, sendo uma nova  
391 forma, que os funcionários teve um treinamento, que veio um pessoal e fez palestras, treinamento dos servidores públicos,  
392 que a sugestão da mesma é que quando ocorrer essas capacitações, que os membros da COMFIN – Comissão de Finanças  
393 também participasse dessas capacitações, diz que se agora o Governo implementou uma nova forma e procedimento de se  
394 fazer as licitações, que é importante que estes estejam capacitados também, ao que o Presidente Zanatta diz que se  
395 porventura essa capacitação não for pertinente, que pode não ser, por ser só uma questão de capacitação técnica, que não  
396 precisam estar nessa distância, o Município repassar, criando um ambiente para repasse disso. A Conselheira Iyalórisá Joilda  
397 diz que leu recente no portal de notícias do Município, que os servidores foram capacitados, que pensou que se agora tem  
398 informação de como é agora de se fazer licitação, que evita-se que haja questionamentos, diz que estão acompanhando, que  
399 hoje o mundo está mudando muito, que seria uma sugestão, que assim como tem se capacitado na questão da Materno  
400 Infantil, que está muito bom, que mostra que a Gestão está preocupada na capacitação, mas que estes do Conselho também  
401 precisam receber essas informações dessas mudanças, destacando que seria muito importante. O Secretário Moacir informa  
402 que foram 04 (quatro) dias de treinamento pesado de uma legislação que no ano que vem entrará em vigor, que não tem  
403 como protelar mais, que foi uma capacitação focada naqueles servidores responsáveis no processo licitatório de cada  
404 Secretaria e reportando-se para a Conselheira Iyalórisá Joilda diz que o que a mesma colocou é importante, de em algum  
405 momento realizarem com os Conselheiros não apenas da Saúde, citando como exemplo dos responsáveis pela Cotabilidade  
406 de cada Secretaria e todos os Conselheiros que tiverem interesse, não apenas da Saúde, mas dos outros Conselhos também,  
407 para ser feito esse repasse, atualizando a respeito de como é, que isso facilita e não deixa de ser uma capacitação do  
408 Controle Social, em relação a questão de transparência pública. O Secretário Moacir informa que gostaria de colocar um item  
409 na Pauta, dos repasses das **Emendas Parlamentares do Governo Federal**, sendo desse ano dos Recursos de Custeio,  
410 sendo afirmado pelo Presidente Zanatta que será colocado como informe, ao que o Secretário Moacir diz que depois passará  
411 o número das Emendas, salientando que todos sabem que esse ano foi complicado, que na questão das Emendas aparecerá  
412 dentro do que é chamado de orçamento secreto, cita de: emenda de relator, emenda de bancada, muitas vezes não  
413 aparecendo o nome dos Deputados, porque os Deputados tem aquelas emendas individuais, que tiveram cotas dentro dessas  
414 emendas, que fizeram questão de mapear quais fora os Deputados Federais que até o momento repassaram recurso para o  
415 Município, coloca que esse é um ano político, que acha que tem que avaliar e considerar os Deputados que de alguma forma  
416 priorizaram Arapongas, que muitos tiveram uma quantidade considerável de votos no Município, mas que não ajudaram  
417 Arapongas em âmbito Federal, sendo principalmente os que se elegeram no “vibe”. O Presidente Zanatta questiona ao  
418 Secretário Moacir se não é só Emendas, tendo como reposta que nesse caso é só Emendas Parlamentares, diz que falará  
419 apenas em valores gerais para não estender muito e faz referência ao Deputado Federal Luciano Ducci, com repasse de  
420 custeio até o momento de R\$ 1.107.628,00 ( um milhão, cento e sete mil e seiscentos e vinte e oito reais); Deputado Federal

421 Pedro Lupion, com repasse de custeio no valor de R\$1 milhão (um milhão de reais); Deputada Federal Luísa Canziani, com  
422 repasse de R\$ 986 mil (novecentos e oitenta e seis mil reais), sobre esse assunto diz que esses recursos são exclusivos da  
423 Saúde para custeio, que são recursos para o Município, diz que alguns Deputados destinarão Emendas para Santa Casa e  
424 HONPAR, que está falando de recursos do Fundo para o Fundo Municipal de Saúde, exclusivo para a Gestão Municipal  
425 dentro da Atenção Básica. Informa que foram R\$700 mil (setecentos mil reais) da Deputada Federal Christiane Yared; cita o  
426 valor de R\$200 mil (duzentos mil reais) do Deputado Federal Aroldo Martins; diz que dentro de uma articulação de emenda e  
427 relatória geral, foram R\$ 100 mil (cem mil reais) do Senador Alvaro Dias; menciona que com a abertura do sistema não  
428 receberam, acreditando que receberão não sabendo se é até agosto, ou setembro, ou ainda após período eleitoral, o valor de  
429 R\$501 mil (quinhentos e um mil reais) do Deputado Federal Aliel Machado. O Secretário de Saúde Moacir explana que esses  
430 são os Deputados, dos repasses de 2022, que acredita que vale a pena depois fazerem o levantamento dos 04 (quatro) anos,  
431 de como foi o mandato, qual foi o montante de recurso que cada Deputado repassou, frisa que fora a emenda de R\$501 mil  
432 reais que ainda não receberam, o total foi de R\$4.073,628,00 (quatro milhões, setenta e três mil e seiscentos e vinte e oito  
433 reais). O Conselheiro Francisco Robério questiona o número de Deputados, tendo como resposta que são 513 (quinhentos e  
434 treze), enfatiza que há 60 mil eleitores, que se focarem nos Deputados que ajudaram o Município, que acredita que é o  
435 mínimo que tem que ser feito como militantes na área da Saúde, que é ter esse foco naqueles Deputados que destinaram  
436 recurso para Saúde, expondo que batalharão cada vez mais para terem recursos. O Presidente Zanatta explana que  
437 poderiam saber as Emenda Parlamentares que contemplaram a Santa Casa e também a HONPAR na área da Saúde, diz  
438 que foi comprado equipamentos e que não foi falado o valor, que sabem que a Santa Casa comprou, e que acha que das  
439 Instituições teriam que saber, sendo só para informação ao Conselho. O Secretário Moacir informa ao Plenário que o teto da  
440 Atenção Básica hoje é de R\$ 13 milhões (treze milhões de reais), que podem pedir de Emenda Parlamentar, e faz observação  
441 que se estes tem o teto de R\$ 13 milhões (treze milhões), estes conseguem ter, angariar vias Emendas Parlamentares até  
442 esse valor, que esse é um dos melhores ano em relação ao custeio de Atenção Básica. Relata dizendo que é porque é um  
443 recurso que não aparece, que vai para a Prestação de Serviço, mas ressalta que estes serviços só conseguem ser mantidos  
444 por causa dessas Emendas, desses recursos, explica que fazem é que o recurso da Atenção Básica, desonera esta, que  
445 estão conseguindo potencializar outras ações que não havia recursos específicos, citando como exemplo, exames do CISVIR  
446 - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ivaí e Região, assim como outras coisas que são feitas, que o Estado não se  
447 responsabiliza, que estão conseguindo fazer, como o pagamento de cirurgias ginecológicas, o qual a Deputada Luisa Canziani  
448 este e comentou muito sobre o assunto, que também destinou-se um recurso do Estado, mas que ainda não foi tramitado,  
449 sendo este caso não esteja enganado um pouco mais de R\$200 mil (duzentos mil reais), que irá para a Santa Casa, não  
450 sabendo em qual momento, enfatizando que não depende do Município, sendo muito mais do Estado, que vai para o Fundo  
451 Estadual, sendo então repassado para o hospital, que esse foco então seria nas cirurgias ginecológicas. O Secretário Moacir,  
452 ressalta que esses recursos da Atenção Básica já está ajudando a desonerar e poderem potencializar, informa que  
453 vasectomia foi retomado agora com os Prestadores também, assim como a questão da oftalmologia que conseguiram avançar um  
454 pouco mais, que são essas questões além das do dia a dia que conseguem com Emendas Parlamentares, frisa que o que  
455 puderem articular via Emenda Parlamentar beneficiará muito o Município, diz que a questão da arrecadação é complicada,  
456 que infelizmente esse ano teve a perda de arrecadação de Municípios, que essas Emendas muitas vezes poderiam vir direto  
457 para o Município sem ficar passando por Deputados, mas que ainda tem essa dependência dos Deputados, dessas  
458 articulações, seja via Estado ou Governo Federal, coloca que se é esse então o poder de negociação, que possam valorizar  
459 aqueles Deputados que mandaram recursos, diz que alguns estão há mais tempo, citando os Deputados: Luciano Ducci;  
460 Luisa Canziani e Pedro Lupion; diz que outros vieram depois, ao que o Conselheiro Robério afirma que a Deputada Luisa  
461 Canziani começou agora, mas que o pai veio antes, e o Secretário Moacir diz que nesses últimos 04 (quatro) anos só do que  
462 a Deputada Luisa trouxe em relação ao Instituto Federal, assim como várias outras ações que poderia estar falando,  
463 ressaltando que é apenas isso que gostaria de comentar e deixar claro. A Conselheira Ilyálorísá Joilda diz que gostaria apenas  
464 de fazer uma pergunta ao Secretário Moacir, que chegou ao conhecimento desta que houve uma mudança, uma extinção na  
465 Coordenação de Saúde Mental, a questão da Atenção Psicossocial das pessoas com sofrimento da Saúde Mental, que seria  
466 a Rede de Atenção Psicossocial das pessoas com sofrimento do transtorno mental, com necessidades decorrentes do uso de  
467 álcool e outras drogas, ficaram subordinadas a Secretaria de Atenção Primária, e questiona como ficaria com essa extinção da  
468 Coordenação de Saúde Mental, a nível de Estados e Municípios, ao que o Secretário Moacir diz que a médio prazo isso  
469 enfraquece, a política como um todo, ao que o Presidente Zanatta pergunta se foi extinto no Estado, sendo respondido pelo  
470 Secretário Moacir e pela Conselheira Ilyálorísá Joilda que foi Federal, sendo que a mesma cita o Decreto 11.098/22, que passa  
471 a fazer parte da Secretaria de Atenção Primária. O Secretário Moacir diz que a curto e médio prazo não afeta diretamente os  
472 Municípios, porque não mexeu-se diretamente com financiamento, que a questão dos CAPS – Centro de Atenção  
473 Psicossocial continua; das equipes de Saúde Mental continua, que estes dentro da Política Municipal tem mantido, que houve  
474 uma alteração sendo importante deixar registrado no Conselho, com a mudança da Coordenação de Saúde Mental, com a  
475 Enfermeira Sra. Tatiane, que já atuava no CAPS, passou a ser a Coordenadora de Saúde Mental com a saída do Sr. Robilan.  
476 O Presidente Zanatta relata ao Plenário que o Sr. Robilan por opção deste pediu para sair da gerência, retomando as  
477 atividades anteriores, a qual era plantonista na UPA – Unidade de Pronto Atendimento, que com sua saída de imediato  
478 assumiu a enfermeira Tatiane, ao que o Secretário Moacir complementa dizendo que a mesma já atuava, que tem  
479 experiência, que esse é um momento de continuidade do trabalho, de manutenção e estabilidade da equipe, sendo ao mesmo  
480 tempo de mapeamento de formação de uma possível equipe, já pensando no CAPS Infantil, que hoje todos são atendidos no  
481 CAPS II, que essas alterações são importantes, o qual a enfermeira Tatiane passa a assumir as funções de Coordenação de  
482 Saúde Mental no Município. A Conselheira Ilyálorísá Joilda diz sobre a extinção da Coordenação de Saúde Mental em âmbito  
483 Federal e reportando-se para o Secretário Moacir pergunta se esta extinção seria preocupante a longo prazo, porque seria  
484 transferir para a Atenção Primária a questão que podem considerar com Média, Alto Complexidade, tendo como resposta que  
485 sim. Ato contínuo, o Presidente Zanatta faz referência ao **4º Ponto de Pauta – Apresentação do 1º Relatório Quadrimestral**  
486 **2022**; e menciona que gostaria de saber se alguns destes têm alguma questão a ser levantada em relação ao Relatório  
487 Quadrimestral do Município, referente ao 1º Quadrimestre de 2022. Com a palavra o Secretário de Saúde Moacir orienta para  
488 quem puder acompanhar pelo celular o Relatório, sendo uma apresentação relativamente tensa, mas que são 22 slides, diz  
489 que focará em algumas coisas que acredita que todos tem conhecimento, mas que podem estar fazendo algum comentário.  
490 Com início da apresentação o Secretário de Saúde Moacir faz referência ao Slide nº04, diz que no 1º Quadrimestre focaram

491 nas arrecadações, nas receitas totais em relação aos impostos dos Municípios, com total de receitas no valor de R\$  
492 105.052.806,68 cento e cinco milhões, cinquenta e dois mil, oitocentos e seis reais e sessenta e oito centavos), com  
493 percentual mínimo de 15% conforme Emenda Constitucional Nº29, seria de R\$15.757.921,00 (quinze milhões, setecentos e  
494 cinquenta e sete mil, novecentos e vinte e um reais), considerando as demais receitas da União, Estado e Patrimonial  
495 totalizam R\$25.680.013,98 (vinte e cinco milhões, seiscentos e oitenta mil, treze reais e noventa e oito centavos), sendo esse  
496 valor que deveria ser destinado à Saúde durante o 1º Quadrimestre, diz que como todos sabem as receitas são sempre  
497 maiores que os valores arrecadados, que dentro das despesas tiveram aplicação de não apenas 15%, mas sim de 27,38%,  
498 que totalizou R\$28.759.655,93 (vinte e oito milhões, setecentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e  
499 noventa e três centavos), o qual somado todas as fontes tiveram R\$ 38.865.240,44 (trinta e oito milhões, oitocentos e  
500 sessenta e cinco mil, duzentos e quarenta reais e quarenta e quatro centavos), diz que se continuar nesse ritmo, terão quase  
501 R\$120 milhões de reais em execução, que acredita que não chega a isso, pois sempre o 1º Quadrimestre são os empenhos,  
502 muitas vezes para o ano todo, mas que muito provavelmente chegarão a R\$100 milhões (cem milhões de reais) de recursos  
503 investidos na Saúde, enfatizando ainda que foram investidos a mais R\$13.001.734,93 (treze milhões, mil reais, setecentos e  
504 trinta e quatro reais e noventa e três centavos), que os valores recebidos pelo Governo Federal e Estadual foi de  
505 R\$9.922.092,98 (nove milhões, novecentos e vinte e dois mil, noventa e dois reais e noventa e oito centavos), fazendo  
506 lembrança ao Plenário que os repasses do Governo Estadual são extremamente pequeno para a manutenção do Serviço,  
507 que puderam verificar no slide que R\$8 milhões foram do Governo Federal e R\$ 1,6 milhões apenas foi do Governo Estadual.  
508 O Presidente Zanatta questiona ao Secretário Moacir se o mesmo tem o percentual, frisando que deixará a observação que  
509 será buscado essa informação junto a Regional de Saúde, dizendo que foi feito um pedido recente para a Regional, o qual  
510 não foi atendido ainda, sobre o montante de recursos repassados aos hospitais em época de Pandemia até agora, que está  
511 sendo solicitado 2020; 2021 e 2022, que tem acompanhado a retomada da Comissão de Avaliação das Contratualizações,  
512 que sabem que houve a desobrigação do cumprimento de metas dos hospitais em época da Pandemia, mas que muito  
513 embora desobrigados de cumprir metas, o Governo mantê-las, que não há informação dos recurso, do montante que foi  
514 repassado, que estão solicitando essa informação, sendo esta importante para análises e avaliações que o Conselho tem por  
515 fazer. O Presidente Zanatta pergunta ao Secretário Moacir como terão essa informação, porque o saldo total é do orçamento  
516 do Município, que então ser tirado o da Saúde para ter o percentual, que acredita ser uma coisa simples, que será pedido  
517 nesse formato para o Estado, questionando ao Plenário se concordam, não havendo posições contrárias. O Secretário Moacir  
518 diz que são duas coisas distintas, sendo uma coisa recursos do Estado encaminhado para os hospitais, os quais são  
519 filantrópicos, que tem um contrato com o Estado, que esse recurso não significa que são encaminhados para o Município,  
520 porque esses hospitais são de referência Regional, ao que o Presidente Zanatta menciona que nem o R\$1 milhão (um milhão  
521 de reais) é tão somente a tricentésima, nonagésima, nona parte do orçamento da Saúde nos Municípios em relação aos 12%  
522 que teria que investir. O Secretário Moacir continua a apresentação fazendo referência a **Equipe de Estratégia Saúde da**  
523 **Família e Atenção Básica**, que tem em sua composição: **Agentes Comunitários de Saúde**, que totalizaram 129  
524 profissionais ao final do 1º Quadrimestre, o qual realizaram nesse período 74.131 visitas domiciliares; dos Médicos, sendo ao  
525 total 32, que realizaram no 1º Quadrimestre 63.652 consultas; cita sobre o número de **Enfermeiros** 30, assim como os  
526 **Auxiliares de Enfermagem** 35, que durante o 1º Quadrimestre realizaram 27.174 consultas de enfermagem, com 52.141  
527 procedimentos, o qual pela equipe de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem foram 70.841 procedimentos realizados. Informa  
528 sobre a **Saúde Bucal**, que conta com 29 profissionais **Dentistas**, com 18 **Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal**, que  
529 durante o 1º Quadrimestre realizaram 22.523 procedimentos; faz referência aos **Fisioterapeutas**, que totalizam 06 que atuam  
530 na Atenção Básica, sendo suas ações de consultas, prática corporal, atividade executiva, visita domiciliar, que totalizaram  
531 3.718 ao final do 1º Quadrimestre. O Secretário de Saúde Moacir, pontua sobre a **Atenção Especializada**, com diversos  
532 locais de atuação, sendo: **Centro de Especialidades Jaime de Lima; Centro Integrado de Saúde da Mulher – CISAM;**  
533 **Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II); Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas; Centro de**  
534 **Especialidades Odontológicas (CEO III); Clínica de Fisioterapia Municipal; Fisioterapia e Hidroterapia nos Centros de**  
535 **Convivência dos Idosos (CCI – Araponguinha, Palmares e Petrópolis), Clínicas Credenciadas: Fisioterapia,**  
536 **Hidroterapia e Psicologia e Clínicas Médicas Credenciadas pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde em Diversas**  
537 **Especialidades.** O Secretário Moacir faz lembrança que a Hidroterapia no Petrópolis ainda não foi retomada desde a época  
538 da Pandemia, mas que estão em um processo de “batalha” na tentativa de convocar mais profissionais, para que se  
539 mantenha, porque segundo o Conselho Regional de Fisioterapia, existe um limite de atendimento desses idosos, que não  
540 poderiam deixar só o Fisioterapeuta no local, que precisam agregar um Educador Físico para ampliar, ressaltando que estão  
541 nesse processo junto com Assistente Social para tentarem contratar, uma vez que o Fisioterapeuta Sr. Mateus durante o  
542 período de Pandemia absorveu a demanda que existia naquela região, que hoje não podem abrir mão do atendimento desse  
543 Profissional para voltar a Hidroterapia, que então preferem “batalhar” para a contratação de novos profissionais, para que este  
544 pudesse retomar as atividades, frisando que se deslocarem o Sr. Mateus para a Hidroterapia, terão que abrir mão de todo  
545 atendimento que o mesmo vem fazendo durante esses dois anos, desde o início da Pandemia. Em continuidade, o Secretário  
546 de Saúde Moacir aborda sobre a **Atenção Especializada – Áreas Médicas**, que conta com 14 profissionais no **Centro de**  
547 **Especialidades Jaime de Lima**, o qual foram realizadas 5.300 consultas; sobre esse assunto informa que houve  
548 aposentadoria recente do Dr. Romeu, ressaltando que foi uma grande perda, assim como o Dr. Geraldo, cardiologista, está  
549 em fase para aposentadoria, que o Dr. Pieker continua atuando, mas que não demorará muito para se aposentar, que então  
550 tem tentado conciliar, que se houver a necessidade, como não há concurso nessas áreas, muito provavelmente tentarão  
551 credenciar médicos para atendimento no Jaime de Lima, para continuar com esse vínculo; salienta que talvez esses médicos  
552 em um segundo momento podem se credenciar após a aposentadoria, para continuarem prestando serviço, não mais como  
553 servidor, mas sim como credenciados pelo Município. Cita sobre os **Enfermeiros** que atuam no Jaime de Lima, sendo 02  
554 profissionais, que realizaram 1.317 consultas e 2.468 procedimentos, durante o 1º Quadrimestre; sobre os **Auxiliares e**  
555 **Técnicos de Enfermagem**, sendo ao total 04, que realizaram no 1º Quadrimestre 3.748 procedimentos. Na ocasião é  
556 apresentado também sobre as **Clínicas Credenciadas e Ambulatório - CISVIR, com as seguintes Especialidades**  
557 **ofertadas: Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia,**  
558 **Ortopedia, Otorrinolaringologia, Reumatologia, Urologia, CD. Implantodontia**, que totalizaram 6.694 ações realizadas no  
559 1º Quadrimestre, sendo que desta 2.920 consultas foram na área de Oftalmologia, assim como na área de Ortopedia 971  
560 consultas, sendo estas as duas áreas com maior demanda reprimida, que querem agora retomar e potencializar as consultas



561 de ortopedia, após a diminuição da demanda reprimida de oftalmologia que estão conseguindo fazer a partir do 2º semestre,  
562 frisando que muito provavelmente entre agosto e setembro ampliarão o número de consultas de ortopedia. Informa sobre a  
563 **Atenção Especializada Saúde da Mulher e Materno Infantil – CISAM – Centro Integrado Saúde da Mulher**, o qual  
564 contam com 08 médicos, com a realização de 6.289 consultas médicas, 186 procedimentos, no 1º Quadrimestre; sobre esse  
565 assunto expõe que foi implantado também o Ultrassom, sendo o Dr. Guilherme Buzalaf o responsável pela realização desse  
566 procedimento, para tentar dar melhor qualidade no atendimento no CISAM com a realização do Ultrassom, sendo o  
567 equipamento adquirido por recurso do Estado, mas que também foi mantido as clínicas credenciadas. O Secretário Moacir  
568 continua abordando sobre a equipe do **CISAM**, que conta com **05 Enfermeiros**, que realizaram 3.294 consultas e 7.676  
569 procedimentos, no 1º Quadrimestre, contando também com **04 Auxiliares e Técnicos de Enfermagem**, que executaram  
570 5.741 procedimentos, sendo este desde aferição de pressão, temperatura entre outras ações de competência da enfermagem  
571 e são computados no prontuário eletrônico. Cita sobre a **Atenção Especializada Saúde Mental, dos Centros de Atenção**  
572 **Psicossocial II e AD, Ambulatório de Psiquiatria – CISVIR a Arapongas, Psicólogos – ( Servidores e Credenciados**  
573 **CISVIR)**, que realizaram 4.512 consultas médicas; 3.770 consultas de psicólogos; 4.689 consultas de enfermagem e 208  
574 atendimentos do Assistente Social, no 1º Quadrimestre; sobre esse assunto o Secretário Moacir salienta que precisam focar  
575 no atendimento de Psicólogos na Rede, tentando antecipar, que a questão de Saúde Mental é preciso chegar antes que haja  
576 piora no quadro, tentando também descentralizar do Psiquiatra, enfatizando que muitas vezes quando vai diretamente para o  
577 Psiquiatra, já é iniciado com medicamento, entrando no círculo vicioso, que o tratamento psicológico é mais longo,  
578 demandando mais consultas, que tendo mais profissionais na Rede para fazer trabalhos em grupo, nas escolas, que é isso  
579 que tentarão focar com essa possibilidade de contatação. O Presidente Zanatta explana que mediados pelas demandas  
580 atinentes pelo Conselho, que passaram pela questão de internação de psiquiatria, sendo repercutidas pelo Comitê  
581 Intersetorial de Saúde Mental, que também veio a demanda do Ministério que foi citada, que essa e as demandas levantadas  
582 e discutidas no Comitê, será realizado uma reunião no dia 12 de Julho às 14h00 com as Gerências, para tentarem trabalhar  
583 com a questão de logística da Atenção em Saúde Mental, que por força do Comitê Intersetorial de Saúde Mental colocar  
584 essas diferentes gerências para estarem discutindo as portas de atenção e o transporte, sendo estas: SAMU; CAPS; MP;  
585 Atenção Básica; além de outros dois atores. Com retomada da apresentação, o Secretário de Saúde Moacir informa que  
586 iniciou uma nova Assistente Social no CAPS, passando agora a ter o (a) profissional durante as 12 horas de serviço de  
587 atendimento do CAPS, que acreditam que qualificará o Serviço também; faz referência sobre a **Atenção Especializada:**  
588 **Saúde Bucal, Centro De Especialidades Odontológicas, APAE, Bebê Clínica Odontológica E Odontopediatria (UBS**  
589 **Primavera E 18h Palmares)**, contando com 22 Cirurgiões Dentistas; 10 **Auxiliares e Técnicas(os) em Saúde Bucal**, e  
590 10.468 procedimentos e 301 próteses dentárias, realizados no 1º Quadrimestre. Sobre a **Atenção Especializada:**  
591 **Fisioterapia**, o qual atendem nos 03 Centro de Convivência dos Idosos, ressalta que há **01 Clínica de Fisioterapia**  
592 **Municipal**, havendo atendimento no CISAM, que contam com **Clínicas de Fisioterapia Credenciadas**, que ao todo foram  
593 17.019 atendimentos realizados no 1º Quadrimestre. Cita sobre a **Atenção Especializada Nutrição e Fonoaudiologia**, o  
594 qual possui 01 **Nutricionista** servidora, 04 **Nutricionistas** credenciadas pelo CISVIR, contabilizando 1.668 atendimentos;  
595 informa que são 07 **Fonoaudiólogos** credenciados pelo CISVIR, que executaram 2.878 atendimentos no 1º Quadrimestre;  
596 sobre esse assunto ressalta que conseguiram avançar muito nesse Quadrimestre, que na próxima semana haverá uma nova  
597 Nutricionista que atenderá no 18 horas do Petrópolis, de terça a sexta feira no período da manhã. O Secretário Moacir relata  
598 que começaram um trabalho mais tímido na Zona Sul, com a servidora Nutricionista Sra. Poliana, que querem avançar nesse  
599 cenário nas 03 regiões, para poder ser trabalhado com a questão da obesidade infantil; sobre peso; prática de atividade física,  
600 manifestando que tentaram uma parceria com a Secretaria de Esportes, o qual desenvolvem muitas atividades nesse sentido  
601 também. Explana em seguida dos **Pronto Atendimentos**, que realizaram no 1º Quadrimestre 99.389 atendimentos; sobre o  
602 **SAMU**, com 3.189 atendimentos nas 02 Unidades Básica, e 558 atendimentos na Unidade de Suporte Avançado; cita sobre a  
603 **Assistência Farmacêutica**, que realizaram 8.100 atendimentos na Farmácia Especializada; enfatizando que está  
604 aumentando cada vez mais a demanda, que atualmente funciona durante 6 horas, que estão na expectativa de contratar mais  
605 farmacêuticos para tentar ampliar para 12 horas, frisando que das 07h00 às 13h00 já estão ficando com sobrecarga de  
606 trabalho; menciona das 03 **Farmácias dos 18 horas (Petrópolis, Palmares e Flamingos)**, e **UPA – Unidade de pronto**  
607 **Atendimento**, que totalizaram 68.635 atendimentos, sendo ao todo 119.456 atendimentos; relata também que houve uma  
608 Farmacêutica que se aposentou, que conseguiram então contratar outra profissional que fica até às 19h30, tendo  
609 Farmacêuticos nos dois períodos, que pretendem completar as 18 horas, sendo em segundo passo descentralizar a questão  
610 dos psicotrópicos, porque hoje centraliza na Farmácia Central, que dificulta um pouco o acesso, destacando que para isso  
611 precisam ter farmacêuticos para a dispensação, que não podem ter auxiliares e atendentes na dispensação, pois o  
612 medicamento passam por controle especial. Em continuidade, cita sobre o Serviço Social da Secretaria de Saúde, sendo 01  
613 profissional Assistente Social e 01 Estagiária, sendo que foi realizado 568 atendimentos no 1º Quadrimestre. Faz referência a  
614 **Vigilância Epidemiológica**, que realizou 682 consultas médicas; 2.711 atendimentos de enfermagem; com 454 nascidos  
615 vivos; 476 óbitos; 02 óbitos infantis e 02 óbitos maternos, ressaltando que a taxa de mortalidade infantil está de 4,4%, sendo  
616 essas informações do 1º Quadrimestre. Informa sobre os casos de Dengue: 1.373, enfatizando que esse é um dos piores  
617 anos em relação a Dengue; sobre a Tuberculose, com 13 casos; nenhum de Hanseníase; com 06 novos casos de HIV/AIDS e  
618 15 casos de Sífilis, com registro de 808 pacientes portadores de HIV no Município, informa ainda que houve óbitos por  
619 Dengue, que muito provavelmente chegarão a 05 óbitos registros, sendo que alguns ainda estão em investigação, com 02  
620 confirmados, que o terceiro provavelmente também, que infelizmente o Professor Peta foi uma das vítimas. O Secretário de  
621 Saúde Moacir faz referência aos casos de COVID – 19 no 1º Quadrimestre, o qual fora 11.260 casos confirmados; 21.317  
622 testes realizados; com taxa de positividade de 52,8%; sobre esse assunto diz que foi principalmente relacionado ao início do  
623 ano com a chegada da Ômicron, que agora começou a abaixar novamente, frisando que foi muito crítico no começo do ano,  
624 ao que a Conselheira Iyalórisá Joilda destaca que tem muitos casos de reincidência, de pessoas que foram contaminadas de  
625 até três vezes; em continuidade o Secretário Moacir aborda sobre a quantidade de óbitos, sendo 40 registros no 1º  
626 Quadrimestre, ressaltando que quase metade destes foi no começo de janeiro, com taxa de letalidade de 0,36%. Informa que  
627 houve 03 óbitos recentes em idosos, pelo COVID-19, que também ocorreu a morte de do pai da enfermeira da Atenção  
628 Básica Sra. Juliana, o qual foi confirmado que foi pelo COVID-19; referente a **Imunização** aborda que foram 77.655 doses  
629 aplicadas no 1º Quadrimestre, dentre essas 61.332 doses foram de vacinas contra a COVID – 19 no 1º Quadrimestre. Faz  
630 referência ao setor de **Vigilância Sanitária**, diz que foram várias ações realizadas durante o 1º Quadrimestre, sendo de

631 destaque as Inspeções Sanitárias: 580; os Licenciamentos de Estabelecimentos: 567, Inspeções de Saúde do Trabalhador:  
632 100; das Observações de animal agressor que foram:102; das Conferências de medicamentos psicoativos: 253; da  
633 Fiscalização de produtos de fumígenos em ambientes coletivos fechados: 142; da Inspeção para emissão de habite-se: 236.  
634 Cita sobre o **Controle de Endemias**, tendo 57 Agentes de Combate a Endemias, frisando que agora já houve a contratação  
635 de mais alguns; sobre as visitas domiciliares que foram: 54.856, das visitas em pontos estratégicos, sendo: 453, dos  
636 bloqueios: 58; dos atendimentos relacionados a animais peçonhentos: 60; dos atendimentos das demandas da População:  
637 180; do bota fora de entulho que foram 240 quarteirões atendidos; dos pontos de pesquisa ovitrampas: 77 instaladas, frisando  
638 que são armadilhas para o mosquito da Dengue; informa que estão tentando articular no para o início de agosto o Encontro  
639 Regional Antivetorial, para ser tratado a questão da Dengue; Chikungunya; trazendo palestrantes para poder não apenas  
640 capacitar os servidores do Município, mas também os servidores de toda a 16ª Região; diz que o Encontro será presencial.  
641 Ato contínuo, o Secretário Moacir faz referência a **Central de Ambulância e Transporte Sanitário**, o qual tiveram no 1º  
642 Quadrimestre 6.925 pacientes transportados, dos quais 4.012 foram dentro de Arapongas, ressaltando que tem muita alta  
643 hospitalar, fisioterapia, hemodialise, destacando que atualmente a Central de Ambulância está sobrecarregada, porque esse  
644 tipo de demanda aumentou muito, menciona ainda que 937 passagens foram fornecidas para pacientes por meio do contrato  
645 da Viação Garcia, com CISVIR pagos pelo Município; sobre esse assunto coloca que muitas vezes se o paciente vai para  
646 Curitiba, mas sendo um dia que o ônibus da Secretaria não vai, que então esse contrato com o Consórcio permite que o  
647 paciente vai, que chega em Curitiba tem uma casa de acolhida da própria Garcia, que de lá tem um transfer para os hospitais,  
648 frisando que está sendo um serviço bacana prestado por meio desse convênio, que esse mês está sendo muito mais pela  
649 viação Garcia, sendo esta uma válvula de escape, que não deixam de atender o paciente se o ônibus da Secretaria quebra,  
650 que tendo esse convênio possibilita, dando esse suporte principalmente para Curitiba, sendo que para Londrina é mais  
651 tranquilo, que muitas vezes vão de Van ou carro baixo. A Conselheira Iyálòrísá Joilda, diz que apenas para esclarecer de qual  
652 seria o procedimento que acompanhou um caso de uma mãe, menor de idade, grávida, gestação de risco, sendo uma pessoa  
653 sem recursos, que já havia perdido o tampão, com dores constante, que a mesma havia dado entrada pelo SAMU na Santa  
654 Casa, que não conseguiram resolver, sendo imediatamente transferida para o Materno Infantil, sendo que foi muito bem  
655 atendida no Materno Infantil, o qual ficou durante 02 dias, que foi detectado infecção urinária, que na alta o Materno Infantil  
656 disse que não poderiam ligar para Arapongas solicitando ambulância, para trazê-la de volta para Arapongas, que então ficou  
657 um jogo de “empurra”, e questiona ao Secretário Moacir de qual seria o procedimento, se é o hospital que tem que ligar, tendo  
658 resposta que é o estabelecimento, que assim como a HONPAR liga, Curitiba, São Paulo, que é uma relação Institucional e a  
659 Conselheira Iyálòrísá Joilda afirma que precisou da mãe questionar o Município Arapongas, do porque que o Materno Infantil  
660 disse que não era eles o responsável por chamar a ambulância para buscar essa mãe, que a mesma saiu andando, saindo no  
661 dia ontem, desnorteada sem ter recurso para voltar para casa, que tiveram que dar um jeito de buscá-la, frisando que está  
662 fazendo o cometário que esse é o tipo de coisa que está acontecendo, o Secretário Moacir afirma que é solicitado o  
663 documento de alta para se deslocarem, que é importante isso ser relatado, que todas essas ações dizem que tem um CPF  
664 por trás, de algum funcionário que agiu de uma forma indevida, que muitas vezes falam da Instituição generalizada e as vezes  
665 é aquele funcionário, citando que muitas vezes é o que acontece em algumas Unidades Básicas de Saúde ou Pronto  
666 Atendimento, que as vezes é na recepção, o enfermeiro ou o médico, que então poderem corrigir, tem que identificar as  
667 pessoas, que muitas vezes na hora do nervosismo o paciente tem dificuldade de identificar, havendo dificuldades também de  
668 agirem, mas que só de falarem qual o plantão que foi e horário, já facilitará, solicitando para a Conselheira Iyálòrísá Joilda, que  
669 a mesma realize o mapeamento passando para este, formalizando a crítica. O Conselheiro Robério expõe que isso é um  
670 absurdo, que como saberão que precisa buscar um paciente se o hospital não comunicar. Com a retomada da apresentação  
671 o Secretário Moacir faz referência aos **Exames Complementares**, diz que além do laboratório de análises clínicas anexo ao  
672 UPA, que atendem os pacientes da UPA, assim também dando suporte para os 18 horas, mas que a maioria dos exames são  
673 dos laboratórios credenciados, os quais são 07, salientando que ao todo foram realizados 177.642 exames no 1º  
674 Quadrimestre, e 7.256 exames realizados no Laboratório anexo ao UPA. O Secretário afirma que não abrirão mão após esse  
675 período da Pandemia, em potencializar a contratação de mais farmacêuticos e bioquímicos para ampliar a oferta de exames  
676 no Laboratório Municipal também, diz que já conseguiram contratar mais uma clínica de laboratório. Cita sobre Exames em  
677 **Clínicas Credenciadas**, como (radiografias, ultrassons, tomografias, ressonâncias, ecocardiogramas, endoscopias,  
678 colonoscopias, biópsias, exames oftalmológicos, exames fonoaudiológicos, etc.), no 1º Quadrimestre foram realizados 12.869  
679 exames; informa que estão trabalhando para um novo credenciamento de raio-X, que verificarão se o HONPAR credencia,  
680 que segundo informações que tiveram da Conselheira Márcia, que o hospital teria esse interesse, que abrirão um novo  
681 credenciamento, que esperam que tenham Prestadores de Serviço aqui, frisando que muitos ainda estão sendo  
682 encaminhados para Apucarana para fazer um raio-X, porque não há Prestadores credenciados no Município. O Presidente  
683 Zanatta questiona ao Secretário Moacir sobre a Clínica ULTRAMED, que se credenciaria, sendo também outra empresa em  
684 abertura no SESI, sendo ao menos 03 empresas possíveis, ao que o Secretário Moacir afirma que com a abertura do  
685 processo de credenciamento, espera que dê certo. A Conselheira Iyálòrísá Joilda menciona que o Município recebeu uma  
686 Emenda Parlamentar especificamente para essa questão de colonoscopia, endoscopia, ao que o Secretário Moacir relata que  
687 vai muito na linha do que havia comentado na questão da Atenção Básica, citando como exemplo que hoje o Deputado  
688 Parlamentar não consegue ofertar recurso para Média Complexidade para o Município direto, que porém como foi comentado  
689 esse recurso foi da Deputada Christiane Yared, que o recurso da Atenção Básica que ela destinou para o Município,  
690 desonerarão, pegando uma parte do recurso livre que estava indo para Atenção Básica e destinarão para potencializar a  
691 oferta dos exames, devido ter uma demanda reprimida muito grande, que a questão de contratualização nos hospitais de  
692 referência está baixo, frisando que muitas vezes um diagnóstico de câncer, mais complexos, dependem desse tipo de exame,  
693 que já a partir do mês de agosto, a agenda da HONPAR será ampliada, afirmando também que na próxima reunião passará  
694 com mais detalhes o número e vagas que é atualmente e que serão abertas devido ao novo recurso que chegou, diz que é  
695 esse remanejamento que tem sido feito. A Conselheira Iyálòrísá Joilda expõe de fazer um mutirão como foi feito com outros  
696 tipos de diagnóstico, ressaltando que a fila está grande, que há pessoas que estão há mais de um ano esperando para fazer  
697 principalmente a colonoscopia, sendo que é a única forma de detectar o câncer no intestino, ao que o Secretário Moacir afirma  
698 que aumentaram as consultas de Gastroenterologia, mas que as solicitações de exames já tiveram a demanda reprimida. A  
699 Conselheira Gisele questiona ao Secretário se estava sendo feito mutirão e se estavam encaminhando para Maringá, tendo  
700 como resposta que em forma de mutirão não, que estavam encaminhando para onde haviam vagas abertas, mas que a

701 questão financeira também influência, frisando que hoje tem valores dos exames que não conseguem ter uma contrapartida  
702 Estadual para fazerem esses exames de Média Complexidade, que tudo onera o Município, citando a oftalmologia,  
703 endoscopia, ressonância, tomografia, que há uma demanda reprimida para o Estado avaliar, mas que o estado não está  
704 dando conta, salientando que pensando no paciente tem tentado fazer com recursos próprios, que os Prestadores tem  
705 discutido a questão de contrato com o Estado, mas que esse ano é complicado nesse aspecto. Em continuidade na  
706 apresentação do Relatório Quadrimestral, o Secretário Moacir cita sobre **Dietas e Fórmulas**, o qual foram realizados 621  
707 atendimentos e entregas de dietas e fórmulas; sobre esse assunto frisa que estão sendo demandados pelo Ministério Público  
708 sobre a questão de Dietas e Fórmulas, que estão no processo de realização de um protocolo, onde enxugarão muito a  
709 questão de fornecimento deixando específico, justifica que o atendimento terá que ser feito na totalidade, que ninguém só  
710 almoça e só janta, que tentarão contemplar de uma forma integral, que porém muitos que estão recebendo se não tiver no  
711 protocolo terão que infelizmente negar, que dentro da avaliação, da auditoria será feito um protocolo, que deixarão o mais  
712 amplo possível, mas que não poderão contemplar todos os tipos de situações, que aquelas situações que não puderem ser  
713 contempladas, terão que judicializar todas elas, que trabalharão com duas frentes, protocolo com atendimento dentro do que é  
714 possível e judicializar, dizendo que é uma responsabilidade que não é da Gestão base do Município, frisando que se  
715 dependesse da vontade do Município era de atender, que sabem da necessidade, que sabem também que tem algumas  
716 pessoas que teriam, que por facilidade até do Pediatra prescrever, que são obrigados a dar, mas que com o protocolo  
717 conseguirão enxugar, mas que passarão pelo Conselho para ter legitimidade para implantar, para todos fortalecer essa  
718 questão do protocolo, podendo ter certeza que farão o máximo que conseguirem. O Secretário Moacir faz referência a  
719 **Ouvidoria**, o qual foram realizados 82 atendimentos no 1º Quadrimestre, fazendo lembrança que o Setor de Ouvidoria está  
720 atualmente no prédio da Vigilância Sanitária, ao que o Presidente Zanatta afirma que todos os Relatórios são enviados  
721 mensalmente para o Conselho, que a Secretária Executiva está recebendo todos os Relatórios qualitativos, sendo a queixa  
722 em si, não mais o número. Ato contínuo, o Secretário Moacir expõe sobre os **Destaques**, de janeiro a abril, sendo:  
723 Atendimentos programados nas UBS aos finais de semana; Ações educativas e de combate a dengue em parceria com a  
724 Secretaria de Educação; Doação de sangue nos meses de fevereiro, março e abril ; Palestras educativas para os alunos da  
725 rede estadual pela Vigilância Epidemiológica ; Início da realização dos Ultrassons no CISAM; Nomeação de novos servidores ;  
726 Inauguração da UBS Luiza Crepaldi Moura (Palmares); Atendimento dos idosos pela Rede de Atenção Integral a Saúde do  
727 Idoso (RAISI) em conjunto com o CISVIR; sobre esse assunto coloca que poderiam ter uma Pauta sobre, porque a equipe  
728 vem para atender esses idosos que são classificados pelas Unidades Básicas de Saúde; cita sobre a Capacitação das  
729 Agentes Comunitárias de Saúde para acompanhamento das gestantes; da Capacitação das equipes de enfermagem das  
730 UBS e CISAM sobre pré-natal e estratificação de risco da gestante; sobre a Entrega de 15 novos veículos adquiridos pela  
731 SESA - PR para as ESF e Reunião do Comitê Intersetorial de Saúde Mental e participação da Conf. Regional de Saúde  
732 Mental no 1º Quadrimestre. A Conselheira Iyálórisá Joilda, afirma que sentiu falta de um trabalho do Dia da Conscientização  
733 das Pessoas com Doença Falciforme, que é o dia 19 de junho, diz que o Município investiu muito nessas questões de  
734 participação nos eventos com essa temática, que hoje o Município acaba perdendo, que outros lugares fazem esse trabalho,  
735 que estes tem como respaldo de trabalho já realizado, que deixarão passar em branco, mesmo sabendo e conhecendo as  
736 dificuldades de Londrina querem os pacientes daqui a qualquer custo, frisando que hoje é paciente da Dra. Flávia, que a  
737 Saúde foi questionada desses pacientes com doença falciforme, para retornarem para o Hemocentro de Londrina, ressalta  
738 que aqui a Dra. Flávia faz a investigação mas que não consegue fazer o tratamento, mas que é obrigada a fazer o tratamento  
739 se o paciente quer fazer este dentro do Município, ao que o Secretário de Saúde Moacir afirma que na última reunião do  
740 COSEMS - Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde, foi colocado em Pauta, que agora que o Estado está  
741 organizando a Rede de referência para esses pacientes, que foi um momento oportuno, o qual fez um relato de toda a  
742 construção dentro do Município, que independente de como está isso no Estado, das dificuldades para encaminhar para o  
743 ambulatório da UEL, que essa Rede não está construída, porque era para ter sido pactuada na CIB – Comissão Intergestores  
744 Bipartite, mas que como os Prestadores ainda não tinha o conhecimento, houve uma apresentação da CIB - Comissão  
745 Intergestores Bipartite, pelo pessoal do HEMEPAR - Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná , para apresentar  
746 essa sugestão de Rede, que a referência deste Município continuaria Londrina, que então disse do trabalho feito, inclusive dos  
747 Encontros, da construção, da participação do HEMEPAR - Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná e do apoio que  
748 tiveram do Estado em relação a isso, da contratação por conta do Município de um Hematologista, para dar suporte inicial,  
749 enquanto não tiver referência, mas de portas abertas para realmente trabalharem em conjunto, que se a Dra. Flávia continuar  
750 aqui com referência e ter o HU apoiando a mesma aqui, será ótimo e avançaram ainda mais, ressaltando que hoje há essa  
751 dificuldade de encaminhamento, de que não estão fechando portas para encaminhar esse paciente, mas que precisam ter a  
752 Rede estruturada, que não adianta encaminhar e chagarem lá e ter as portas fechadas, que tem acontecido, que essas  
753 questões têm que avançar, que todos os Secretários que tiveram no CONSEMS - Conselhos de Secretarias Municipais de  
754 Saúde, tiveram o conhecimento dessa iniciativa, que perguntaram após do ponto de doação de sangue descentralizado, que  
755 essa discussão está sendo muito forte no Estado, que vale apenas após fazer esse recorte da CIB, para verem a apresentação  
756 que o Estado fez, que é uma temática que ainda está na Pauta do Estado. A Conselheira Iyálórisá Joilda diz que é importante  
757 trazer essa discussão até por conta da dor que esses pacientes sentem, que estavam sendo acolhidos dentro do Município e  
758 de hoje terem que se deslocar de Município, indo de ônibus, ficando desgastado porque só retornam quando o último paciente  
759 é atendido, que existe um diferencial grande. O Presidente Zanatta solicita a aprovação do Relatório de Gestão do 1º  
760 Quadrimestre 2022 e comentários, sendo o mesmo aprovado, orienta ao Conselheiros que fará uma ressalva, que quando  
761 colocou as Resoluções no Informes, que há um Ad Referendum, precisando de aprovação da Plenária, citando novamente a  
762 **Resolução Nº07/2022** – Do CMS – Aprovação Ad Referendum para SEMUS – Projeto de Solicitação de Incentivo Financeiro  
763 e habilitação junto a SESA – Ampliação UBS Colúmbia, não havendo posicionamento contrário, a mesma foi aprovada por  
764 unanimidade. Desta forma, não havendo nada mais a tratar o Presidente de Mesa Zanatta agradece novamente todo os  
765 que participaram desta Plenária, dando encerramento a mesma, a qual por degravação, eu, Giziele Regina Ruiz  
766 Mendes – Secretária Executiva, junto ao Presidente e Conselheiro Eucir Antônio Zanatta, em de 04 de agosto de 2022  
767 lavramos a presente Ata.

NOME	SEGMENTO	ASSINATURA
Moacir Paludetto Junior – Titular – Vice-	Gestores	

Presidente – SEMUS		
Elizabeth Fernandes Penha – Titular – SEMUS	Gestores	
Eucir Antônio Zanatta – Titular – SindSaúde	Trabalhador	
Gisele Dias Picolo – Titular – COREN	Trabalhador	
Jessica Luíza Rosa – Suplente – COREN	Trabalhador	
Sérgio Donizete Azevedo – Titular – SISPAMAS	Trabalhador	
Marcos Antonio de Oliveira – Titular – Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Usuários	
Antonio Jorge Magro – Titular – Associação de Moradores Ulisses Guimarães	Usuários	
Francisco Robério Peres da Cunha – Titular – Pastoral da Criança	Usuários	
Ìyálòrisá Joilda Pereira de Jesus – Titular – Ent. Religiosa – ILÉ ÀSE TI TÓBI ÌYÁ ÀFIN ÒSÙN ALÁKÉTU	Usuários	
Sérgio Aparecido Ribeiro da Silva – Suplente – AIABA	Usuários	

768

769